

DE

defesa de ESPINHO



DIRECTOR INT.: F. AZEVEDO BRANDÃO - 21-7-78 - SEMANÁRIO - ANO 47 - N.º 2415 - PREÇO 6800

editorial Ainda as vias de acesso

Muita tinta se tem gasto e muito espaço se tem ocupado neste jornal a respeito das precárias condições e mesmo da inexistência de vias de acesso à cidade de Espinho.

Julgamos, no entanto, que não é demais insistir no assunto sem desfalecimentos nem desânimos, pois estamos convencidos que ao pugnarmos por estes melhoramentos, traduzimos os desejos e as aspirações de toda a população espinhense.

Assim, esta semana, renasceu em nós o ânimo que nos ia faltando quando o nosso pensamento se debruçava, angustiada, sobre este momentoso problema que vem estrangulando o natural desenvolvimento de Espinho.

A notícia que o projecto da estrada nacional 326 (lanço Espinho-Picoto) fora aprovado por despacho do Secretário das Obras Públicas pode bem ser sinal de arranque, almejadamente esperado, para outras vias de acesso como o tão falado prolongamento da Estrada Granja - Espinho e a variante à Estrada Nacional 109, ambas emperradas não sabemos porquê.

Esperam os Espinhenses que tanto a aprovação do projecto da Estrada Espinho - Picoto, como do projecto de beneficiação do Pontão da Ponte de Anta, seja, efectivamente, o início da concretização das estradas prometidas e indispensáveis para o progresso e desenvolvimento da Cidade de Espinho.

Assim como está, Espinho parece um indivíduo que se quer mexer e está amarrado a uma camisa de forças. Arranquemos-lhe a camisa de forças!

F. AZEVEDO BRANDÃO

Exposição Retrospectiva de Espinho e mostra de artesanato

No salão nobre da Piscina Solário Atlântico será inaugurada, amanhã, sábado, uma exposição retrospectiva de Espinho e de artesanato concelhio.

Apoiada em significativos documentos fotográficos e outro material histórico da nossa nôvel cidade, a exposição historia completamente o nascimento, crescimento e todos os aspectos da sua evolução a partir de 1889 quando da sua independência administrativa.

O artesanato do concelho, praticamente desconhecido da maioria dos espinhenses também está presente com valiosos trabalhos.

A exposição encerra em 7 de Agosto.

Finalmente o Pontão da Ponte d'Anta em estado de ruína que pode provocar uma tragédia, vai ser alargado e recuperado. Assim despachou o Director dos Serviços de Pontes.

Anseios que se tornam realidades

NOVA PONTE NA PONTE D'ANTA

Por despacho do Director dos Serviços de Pontes de 26 de Maio findo, foi aprovado o projecto de beneficiação e alargamento do Pontão da Ponte d'Anta, da E. N. 109. São também consideradas urgentes as expropriações dos terrenos necessários para a execução da obra.

LIGAÇÃO ESPINHO-PICOTO EM ARRANQUE

O Diário da República de 27 de Junho último publicou o despacho do Secretário de Estado das Obras públicas que aprova o projecto da estrada nacional 326 (lanço entre Espinho e a E. N. n.º 1 (Picoto) na extensão de 5 996,63 m e declara a utilidade pública das expropriações urgentes necessárias para a efectivação da obra.

NOVO EDIFÍCIO DOS CORREIOS

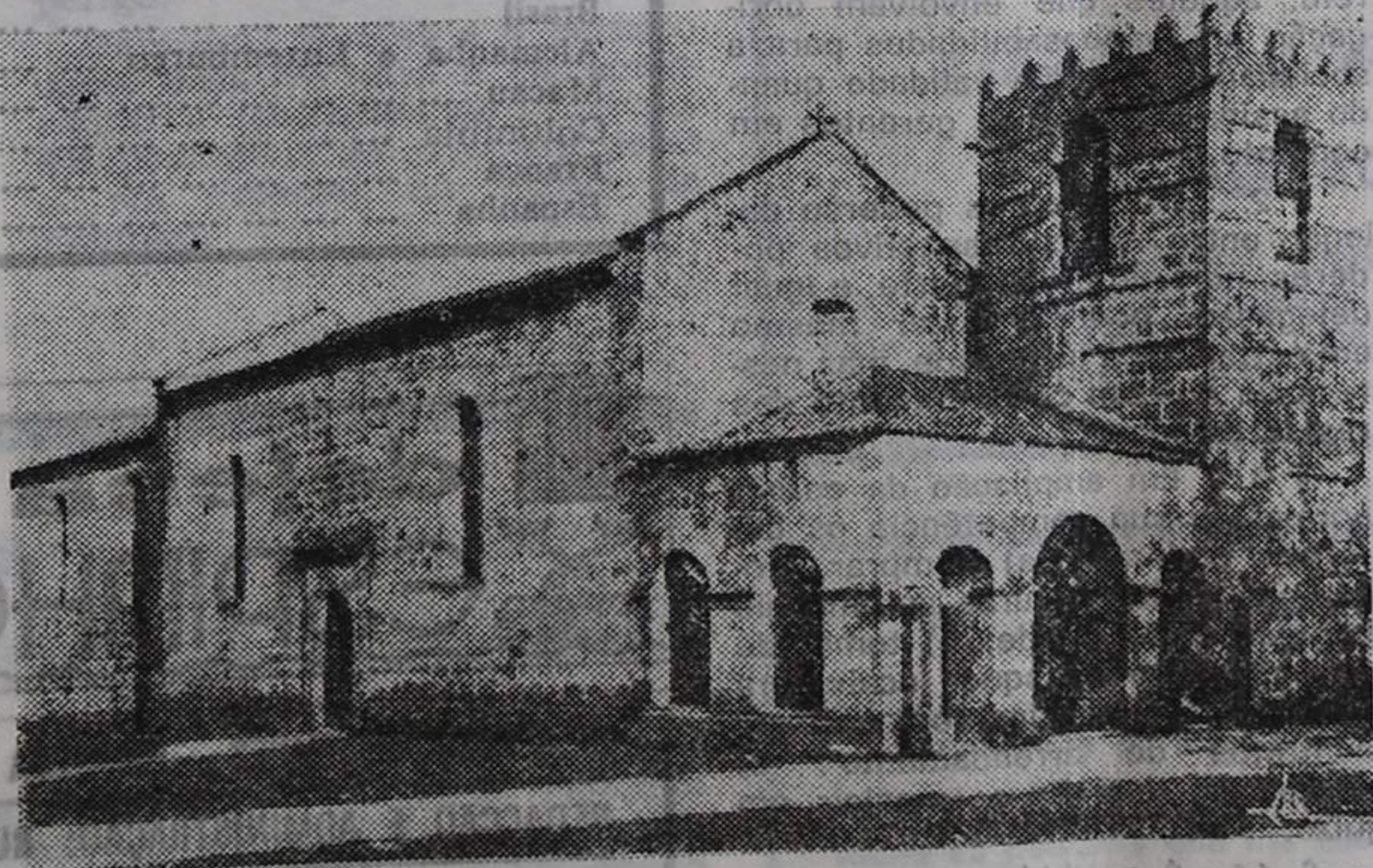
Também foi publicada no Diário da República a declaração de utilidade pública da expropriação dos terrenos do quarteirão compreendido entre as Ruas 26, 28, 27 e 29 para a construção do novo edifício dos CTT cujo projecto se encontra em elaboração.

PARQUE DE CAMPISMO

Por despacho do ministro do Comércio e Turismo de 13 do corrente mês, foi declarada a utilidade pública e autorizada a posse administrativa imediata pela Câmara dos prédios necessários para a construção do Parque de Campismo em Sales — Silvalde.



Roteiro Turístico de Espinho



O Mosteiro de Pedroso

A freguesia de Pedroso, situa-se a pouco mais de 12 km de Espinho e é em área a maior do concelho de V. N. de Gaia. Limitada a sul pela freguesia

de Grijó, Pedroso é ponto de encontro obrigatório dos turistas que demandam a nossa região quer pelos vastos panoramas que se avistam do Monte

do Murado onde todos os anos, a 15 de Agosto, se realizam grandes festejos em honra de N.ª S.ª da Saúde, quer pelo seu centro comercial no lugar dos Carvalhos, quer ainda pelo seu antiquíssimo Mosteiro de traça românica.

Este Mosteiro, que teve durante muitos séculos um convento anexo, data, segundo alguns historiadores do século IX.

O mais antigo documento conhecido é uma escritura de doação, na qual D. Gondesindo doa ao Mosteiro de S. Pedro de Pedroso algumas herdades que ali possuía, documento que deve ter sido passado antes de 897.

Refira-se, no entanto, que João Pedro Ribeiro nas suas «Disserções Cronológicas», afirma que Transtina Pinioliz doara o Mosteiro de Pedroso a sua irmã D. Sancha em 1046 transcrevendo um documento de 24 de Fevereiro do mesmo ano, no qual

aquela Transtina diz que ela e o seu marido Ederónio Alvitiz, tinham edificado o Mosteiro de Pedroso.

Pinho Leal no seu «Portugal Antigo e Moderno», diz que o Mosteiro foi fundado no século IX por Ero e sua mulher Adosinda, pais de D. Gondesindo.

Seja como for o que é certo é que o Mosteiro de Pedroso é antiquíssimo e merece, com efeito, uma visita de estudo.

Em 1567, à morte do último comendatário de Pedroso, o Cardeal Infante D. Henrique suprime o convento, transformando-o em Igreja Matriz, passando o Mosteiro a residência do pároco. Os foros e as rendas passam a ser cobradas pelo Colégio de Jesuítas de Coimbra.

É de assinalar ainda que o Papa João XXI (Fr. Pedro Julião) foi abade mandatário deste Mosteiro.



Através da Imprensa

O AUTOCARRO DAS SETE — «... O que mais me interessa nesta viagem porém, não são as idiossincrasias pessoais dos meus companheiros, mas os seus hábitos de leitura, isto porque seis deles têm um jornal de manhã e são espantosamente dedicados a esse jornal, na medida em que nunca os vi ler outros. Todos os dias, por outras palavras, os meus companheiros de viagem têm o mesmo jornal e têm, por isso, a mesma interpretação dos factos, a mesma visão das coisas, e a mesma concepção do mundo. Não lhes passa pela cabeça que a vida tenha riquezas não contidas no seu jornal, que haja, no mundo, dos homens ou da sociedade outras concepções ou que tudo o que têm pode não representar senão uma visão interessada da realidade.

Nunca, por outras palavras, têm a curiosidade de ver o que está para além do mundo fechado que todo o jornal representa por mais aberto que seja.

O resultado deste hábito, que tenho por curioso, é que nenhum dos meus companheiros de viagem conhece os argumentos dos adversários das opções políticas dos jornais que escolderam senão através das versões, necessariamente parciais, que esses mesmos jornais lhes apresentam para lhes «vender» as deles.

Pior: que nenhum dos meus companheiros de viagem faz uma ideia exacta, ou sequer completa, do mundo em que vive porque até os factos que toma conhecimento lhe são colocados debaixo dos olhos já seleccionados e expulados de tudo o que não lhe convenha ver.

No fundo — e isto dá-me que pensar — os meus companheiros de viagem limitam-se a decorar argumentos sobre questões e problemas de que só conhecem versões.

Pergunto-me se isto não estará a acontecer a todo o País e em todos os campos...

Luis de Sttau Monteiro, 13/7/78

— * —

SOBERANIA DO POVO

EMIGRANTE: «O DESEJADO» — «Uma vez no ano fala-se no emigrante. Durante o ano inteiro deseja-se o emigrante (leia-se: o dinheiro do emigrante).

Fala-se dele no Dia de Portugal, Dia das Comodidades. E (como engodo?) até se promove a vinda de uns tantos casais de emigrantes, de diversos pontos do globo, para se integrarem, in loco, nas comemorações da Festa Nacional. Com um bocadinho de

sorte, até se consegue apanhar uma comenda ou qualquer outro grau honorífico, que será coisa que faz sempre muito arranjo na casa de um emigrante ou de qualquer trabalhador do campo...

Paralelamente, em cada um dos países onde há emigrantes nossos, haverá nesse dia as habituais recepções à colónia portuguesa nas embaixadas e consulados, a que comparecerão uns tantos residentes saudosos, que serão mais ou menos sempre os mesmos. Há sempre quem goste de beija-mão paternea...

Nos restantes dias do ano os emigrantes serão lembrados em termos estatísticos, como a fonte desejada de uma parcela importante do equilíbrio da balança de pagamentos, esquecendo-se que eles, além de cidadãos estatístico-monetários, fazem parte do cerne da Nação.

Pois nem sequer podem voltar para elegerem o seu Presidente da República... Mas considerando que, por exemplo, o Consulado de Caracas (e os outros não serão diferentes) cobra cerca de dois mil escudos pelo simples reconhecimento ou abonação de assinantes nas fichas bancárias para abertura de conta num banco nacionalizado em Portugal (para ter o direito de depositar cá as suas economias), facilmente se avaliará a «protecção» que os nossos emigrantes têm nos países onde mourem...

(Victor de Oliveira, 14/7/78).

— * —

JORNAL DE AVEIRO

Completo, no passado dia 7, um ano de existência o semanário «Jornal de Aveiro» que se publica na Sede do nosso distrito, sob a direcção de Sebastião Marques, tendo como chefe de Redacção o jornalista Adalberto Silva.

Ao colega aniversariante «Defesa de Espinho» envia as suas felicitações.

PERDEU-SE

Bolsa de homem preta na rua 25, entre a rua 16 e rua 8, com vários documentos, no nome de António Carlos Wanzeller de Oliveira.

Gratifica-se bem à pessoa que a encontrou por volta das 19 horas do dia 25 de Junho, e a entregar na rua 4 n.º 1035 Espinho ou contactar pelo telefone 920433.

Quarto Cartório Notarial do Porto

IMOBILIÁRIA PROGRESSO DA COSTA VERDE, LIMITADA.

Certifico que, por escritura de 3 de Maio do corrente ano lavrada de fls. 47 a fls. 50, do livro de notas para escrituras diversas A - 493, deste cartório, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Art.º 1.º: A sociedade adopta a denominação de «IMOBILIÁRIA PROGRESSO DA COSTA VERDE, LIMITADA», e tem a sua sede na cidade de Espinho, na Rua Trinta e Sete, número quatrocentos e dez, e a sua duração é por tempo indeterminado, com início no dia um de Maio do corrente ano.

§ único: Por simples deliberação da Assembleia Geral a sociedade poderá deslocar a sua sede, dentro da mesma localidade, e criar e suprimir filiais, sucursais ou agências onde entenda conveniente.

Art.º 2.º: A sociedade tem por objecto o comércio da compra, venda e revenda de prédios, terrenos e loteamento destes, podendo mais exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria que a assembleia geral delibere e que não seja proibido por lei.

Art.º 3.º: O capital social é de 500.000\$00, está integralmente já realizado em dinheiro e corresponde à soma de quatro quotas iguais de 125.000\$00 cada uma, pertencentes uma a cada um dos sócios Manuel Casimiro Milheiro da Volta e Silva, Fernando Alves Pinto, Francisco António Gomes Duarte e Joaquim Alves Pinto.

Art.º 4.º: Não serão exigíveis prestações suplementares de capital, mas qualquer dos sócios poderá fazer à caixa social os suprimentos de que a sociedade carecer, nas condições fixadas em assembleia geral.

Art.º 5.º: As censões de quotas são livres entre os sócios no todo ou em parte, ficando desde já dispensado o consentimento especial da sociedade para as divisões porventura para tanto necessárias. A censão a estranhos depende do consentimento da sociedade, ficando ainda, neste caso, atribuído a esta, em primeiro lugar, e aos sócios não cedentes, em segundo, o direito de preferência.

Art.º 6.º: A gerência da sociedade fica atribuída a todos os sócios, com dispensa de caução, e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

§ 1.º: Os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer um dos gerentes; porém, aqueles que envolvam obrigação ou responsabilidades para a sociedade, só terão validade quando assinados por dois gerentes em conjunto.

§ 2.º: Os gerentes poderão delegar entre si os respectivos poderes, no todo ou em parte, e igual delegação, poderão fazer mesmo em estranhos à sociedade, mas neste caso só com consentimento dos restantes sócios.

§ 3.º: Em ampliação da esfera normal da sua competência os gerentes poderão: a) comprar, trocar ou vender viaturas automóveis para e da sociedade; b) tomar de arrendamento quaisquer locais para a sociedade, assim como alterar contratos de arrendamento; c) confessar, desistir e transigir em juízo.

§ 4.º: É proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos ao seu objecto e fins, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes.

Art.º 7.º: A sociedade poderá encarregar outras pessoas, além dos seus gerentes, do desempenho constante, em seu nome e por sua conta, de algum ou de alguns dos ramos da sua actividade.

Art.º 8.º: A sociedade não se dissolve pela morte ou interdição de qualquer sócio. No caso de falecimento de um sócio, os respectivos herdeiros, sendo mais do que um, designarão um de entre eles que a todos os represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

Art.º 9.º: Dos lucros líquido apurados anualmente retirar-se-ão cinco por cento para o fundo de reserva legal; retirar-se-ão mais as quantias que forem votadas em assembleia geral para fundos especiais; e o sobranço será dividido entre os sócios na proporção das suas quotas.

Art.º 10.º: Dissolvendo-se a sociedade, todos os sócios serão liquidatários, que procederão à partilha e liquidação dos haveres sociais pela forma que for deliberado em assembleia geral, e, na falta de acordo, serão os bens licitados entre os sócios e adjudicados ao que mais oferecer.

Art.º 11.º: As Assembleias Gerais salvo os casos em que a Lei exija outras formalidades, serão convocadas por meio de cartas registadas, com aviso de recepção, enviadas aos sócios, com antecedência de, pelo menos, dez dias. Está conforme.

Porto e Quarto Cartório Notarial, dez de Maio de mil novecentos e setenta e oito.

O Ajudante do Cartório,

(António da Fonseca Morais)

PODE SER ÚTIL

espectáculos

CINE TEATRO S. PEDRO

Dia 21, Sexta-feira — às 21 e 45 horas — HISTÓRIA DE UMA FREIRA DE CLAU-SURA — (Catherine Spaak, Suzy Kendall e Eleonora Giorgi). Não aconselhável a maiores de 18 anos.

Dia 22, Sábado — às 15,30 e 21,45 horas — AÍ VEM DJANGO... PAGAS OU MORGES — (Brad Harris, Gisella Hahn e José Torres). Não acons. a menores de 13 anos.

Dia 23, Domingo — às 15,30 e 21,45 horas — A ALCOVA DO BISPO — (Ugo Tognazi, Ornella Muti e Liatanzi). Não acons. a menores de 18 anos.

Dia 25, Terça-feira — às 21 e 45 horas — A DAMA DO PRAZER — (Gerard Depardieu e Bulle Ogier). Interdito a menores de 18 anos.

Dia 26, Quarta-feira — às 21 e 45 horas — A VOZ DO SANGUE — Raj Kapoor Randhir Kafoor e Rekha Premnath). Não aconselhável a menores de 13 anos.

Dia 27, Quinta-feira — às 21,45 horas — RETALHOS DA VIDA BURGUESA — Philippe Noiret e Monique Chaumette. Para maiores de 18 anos.

marés

DIA	P.-MAR	ALT.	E.-MAR	ALT.
23	18.17	3m,71	12.01	0m,50
24	19.05	3m,51	12.49	0m,65
25	19.57	3m,27	13.41	0m,85
26	20.53	3m,01	14.37	1m,05
27	21.59	2m,81	15.43	1m,22
28	23.11	2m,69	16.57	1m,32
29	—	—	18.11	1m,31

farmácias

TURNO	DIA	FARMÁCIA	ENDEREÇO	TELEFONO
Sexta-feira	—	Farmácia Santos	rua 19 n.º 263	Telef. 92033
Sábado	—	Farmácia Paiva	rua 19 n.º 319	Telef. 920250
Domingo	—	Farmácia Higiene	rua 19 n.º 893	Telef. 920320
Segunda-feira	—	Grande Farmácia	rua 62 n.º 457	Telef. 920092
Terça-feira	—	Farmácia Teixeira	rua 19 n.º 46	Telef. 920352
Quarta-feira	—	Farmácia Santos	rua 19 n.º 263	Telef. 920331
Quinta-feira	—	Farmácia Paiva	rua 19 n.º 319	Telef. 920250

Preços de Assinatura Anual

	V. Aérea	V. Normal
Portugal Continental e Ilhas Adjacentes ...		312\$00
Angola e Moçambique ...	598\$00	379\$00
Austrália, África do Sul, Rodésia, U.S.A. e Venezuela ...	884\$00	572\$00
Brasil ...	884\$00	572\$00
Alemanha e Luxemburgo ...	884\$00	572\$00
Macau ...		379\$00
Colômbia ...		572\$00
França ...		572\$00
Espanha ...		572\$00

Grande Casino de Espinho

Festival infantil de intérpretes da Canção

Dia 22 às 15,30 horas

Palhaços parodistas Musicais Fredianis

★

29 de Julho — Final do Festival

DE defesa de SEMANÁRIO

ESPINHO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

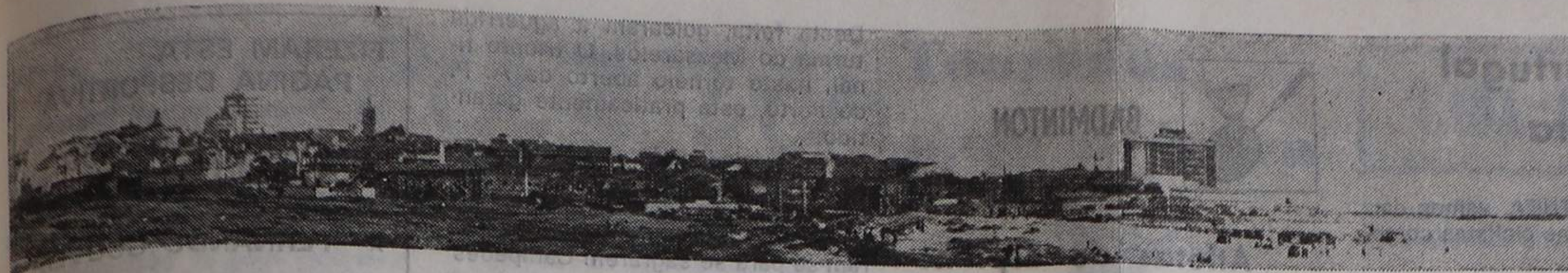
PROPRIEDADE: EMPES — EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19, N.º 62 — TELEFONE, 921525

Comp./impresso na Coopertipo, scarl/R, José Falcão, 122 / Porto

Redactores: F. Azevedo Brandão e João Quinta.

TIRAGEM MÉDIA 2 200 EXEMPLARES



A CIDADE

A maldição das passagens de nível sem guarda

PAI E FILHO perderam a vida na passagem de nível do Golfe em Silvalde

No ano findo e também no tempo da praia deu-se um desastre com um automóvel nesta mesma passagem de nível, com um automóvel que transportava uma família de Fiães em que morreu uma pessoa e ficaram feridas quatro da mesma família. Desta feita foi uma motorizada sobre a qual se transportava uma jovem família do lugar do Souto, Argoncilhe. Pai, mãe e um filho de ano e meio. Como a outra também iam para

mena Ferreira Soares, de 26 anos, e o filho António Fernando Ferreira Coelho. Arrastados umas dezenas de metros e arremessados para a lado da linha foram transportados de imediato pela ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho que se dirigiam para o concurso hípico no aeródromo de Paramos e aguardava passagem livre, para o Hospital de Espinho onde o pequeno António Fernando chegou já morto. Os pais,



Desta jovem família resta a viúva, o pai e o filho, foram mais duas vítimas dos comboios.

a mesma praia. Como a outra não tiveram o cuidado necessário na passagem de nível sem guarda existente dentro dos limites da cidade. Por quanto tempo ainda?

Eram 2 horas da tarde e, pretendendo passar primeiro que um comboio de mercadorias, o sr. António Alves Coelho, de 28 anos, foi apanhado pelo monstro de ferro. Na motorizada que tripulava seguiam a esposa, Filo-

dada a gravidade do seu estado foram conduzidos para o Hospital de St.º António onde o chefe da família viria a sucumbir. Ficou internada a esposa e mãe, polifraumatizada mas livre de perigo.

Mais dois mortos é o balanço deste desastre para o Hospital de St.º António onde o chefe da família viria a sucumbir. Ficou internada a esposa e mãe, polifraumatizada mas livre de perigo.

Polícia de Segurança Pública Comando Distrital de Aveiro

COMUNICADO À IMPRENSA N.º 6/78

O Comandante Distrital da PSP/AVEIRO, aproveitando a colaboração que lhe concede este Órgão da Comunicação Social e tendo em vista obter o apoio e colaboração de toda a população, indispensável ao êxito na prevenção e repressão da criminalidade, apresenta para reflexão os aspectos mais característicos da criminalidade e da sua própria actividade, NA ZONA URBANA DA CIDADE DE ESPINHO, referente ao mês de JUNHO/78.

1. Aspectos relativos à criminalidade

a. Participações e queixas recebidas	226
Por furto de automóveis	2 (100 000\$00)
Por furto de motorizadas	3 (84 500\$00)
Por furto de diversos	33 (140 923\$00)
Por agressão	169

b. Características

No período, as habitações foram os alvos mais preferidos pelos amigos do alheio. Notou-se um agravamento no aspecto das relações humanas, devido ao aumento de queixas por agressão.

2. Aspectos relativos à actividade da PSP

a. Prisões efectuadas	8
— Em flagrante	5
— Outras	3
b. Valores recuperados	
— Motorizadas	1 (5 000\$00)
— Diversos	28 313\$00
c. Autuações efectuadas	513
— Ao Código da Estrada	478
— Anti-económicas	35
d. Inquéritos preliminares (criminalidade)	53
e. Inquéritos preliminares (Acid. de Trânsito)	21
f. Processos relativos a armas	2
g. Horas de patrulhamento e ronda no exterior	3 789
— Patrulhas apeadas	3 630
— Patrulhas auto	159

Festival de Música

Com o patrocínio da Solverde e a colaboração da R.D.P. realizou-se na passada sexta-feira, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho um Festival de Música pelo COLLEGIUM MUSICUM do Museu Nacional de Soares dos Reis.

A actuação incidiu principalmente na apresentação de obras de Música de Câmara e teve uma assistência desusada constituída principalmente, por elementos das Tunas e agrupamentos musicais da região circunvizinha de Espinho. Hoje haverá um recital de VIOLONCELO por Paulo Gaio Lima e Fernando Azevedo com início às 21,45 horas.

2.ª Semana Equestre de Espinho

No terreno do Aeródromo de Paramos tem decorrido as provas da 1.ª Semana Equestre de Espinho iniciadas no último sábado.

Amanhã será o último dia de provas.

NECROLOGIA

DOMINGOS ALVES DOS REIS
No lugar da Estrada, em Paramos, faleceu no dia 16, Domingos Alves dos Reis, de 65 anos, viúvo de Palmira Lopes de Jesus.

CAROLINA FERNANDES

Nesta cidade, faleceu no dia 18, Carolina Fernandes, de 68 anos, viúva de Torcato Esteves Galego.

ROSA LOPES DA SILVA

Em Paramos, faleceu no dia 18, Rosa Lopes da Silva, de 72 anos, viúva de António Pinto Guimarães.

ROSA DE JESUS DE SÁ

Nesta cidade faleceu também no dia 18, Rosa de Jesus de Sá, de 50 anos, solteira.

VENDE-SE

TERRENO com casa de habitação no lugar de Silvalde, Espinho.
Sujeito a oferta.
Falar Rua 21, 181-1.º — Telefone, 920885 — Espinho.

Albertina Pereira Soares

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genros, noras e demais família, vem por este ÚNICO MEIO agradecer às pessoas de suas relações e amizade a comparência no funeral da querida extinta, efectuado no dia 10 de Junho de 1978.

AGRADECIMENTO

A família de Adriano Carlos Vaz Pinto Mendes (médico) vem, por este ÚNICO MEIO agradecer com profundo reconhecimento a todas as pessoas que lhe testemunharam o seu pesar e, ao mesmo tempo, pede desculpa por não lhe ter sido possível expressar pessoalmente este agradecimento.

2.º ANIVERSARIO

António Alves da Silva

São já decorridos dois anos de profunda saudade sobre a morte do sempre lembrado extinto António Alves da Silva.
A família sufragando a sua alma, manda celebrar missa no próximo dia 28, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta agradecendo, desde já a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.





CICLISMO

Volta a Portugal em miniatura

Apenas a uma semana da XVIII VOLTA EM MINIATURA, vamos dar a conhecer pormenores que interessarão não só aos jovens ciclistas como a todos os leitores.

A MINI VOLTA poderão participar todos os jovens federados ou não, dos 6 aos 16 anos, desde que até ao DIA 26 façam as suas inscrições. na Fábrica de Malhas ARTIRENE, no lugar da Estrada da vizinha freguesia de Anta, ou pelos telefones 920518 e 921454, mas só até ao dia 26, imperivelmente. Escusado será dizer que é necessária a apresentação do Bilhete de Identidade para os ciclistas concorrentes com mais de 11 anos. Os participantes nos circuitos menores de 12 anos, terão apenas de munir-se de Cédula Pessoal, caso não possuam Bilhete de Identidade. Lógico que os federados (ciclistas inscritos na Federação Portuguesa de Ciclismo) só necessitam das suas fichas-licenças.

O preço das inscrições é de 20\$00 para os jovens dos 6 aos 13 e de 30\$00 para os dos 14 aos 16 anos; de referir que o valor cobrado pelas inscrições é destinado à compra das duas bicicletas que serão sorteadas entre todos os participantes. Além disso todos receberão camisolas e



Apresentação da Volta. Paulo Malheiro e Tibério Coelho da «DE», junto de Arlindo Tavares na recolha de elementos

bonés, quando fizerem as suas inscrições que terão de usar, caso não representem qualquer equipa.

Como vem sendo hábito a VOLTA EM MINIATURA será dividida em duas partes distintas:

- 1.º — Prova em circuito para os jovens dos 6 aos 13 anos, que sejam populares;
- 2.º — Prova por etapas para ciclistas federados Juvenis e Aspirantes; os não federados farão igual prova por etapas, sendo as idades dos 14 aos 16 anos.

Estes últimos partem 10 minutos depois dos federados, havendo três classificações distintas, respectivamente para as categorias de Juvenis, Aspirantes e Não Federados.

Como se trata de uma VOLTA A PORTUGAL, as camisolas serão envergadas à partida para a última etapa, excepto a amarela, que será vestida logo após o prólogo:

Camisola Amarela para os Leaders Absolutos em Aspirantes, Juvenis e Não Federados. Camisola Verde para o Leader por Pontos; Azul para o Leader da Montanha e Branca para o Leader das Metas-Volantes.

Para a semana será dado a conhecer o itinerário e restantes apontamentos.



FUTEBOL

Confraternização dos «Tigres»

No passado dia 15 de Julho, realizou-se num restaurante desta cidade, um jantar de confraternização dos Sócios do S. C. E., promovido por uma Comissão designada para o efeito e para o qual se inscreveram cerca de 200 associados da Colectividade Espinhense.

A organização destinou-se à obtenção de fundos para o Clube. Durante o jantar diversos dirigentes e associados proferiram palavras de estímulo sobre os destinos da Colectividade e a firme determinação de contribuírem para o seu engrandecimento, sendo amplamente realizadas as actividades amadoras do clube e a intenção de breve regresso à I Divisão do Futebol Profissional, sendo unanimemente expressado o apoio e colaboração à futura Direcção presidida por Carlos Padrão.

OS QUE NÃO CONTINUAM...

Entretanto não continuarão ao serviço do Sp. de Espinho os atletas Acácio e Zezinho (foram sondados por um clube da Bélgica?), Amaral (para o Barreirense) Barrigana (para o Penafiel) e Malagueta (para um clube do sul do Tejo).

Associados elegeram nova Direcção

Realizou-se na passada terça-feira a prevista Assembleia Geral do S.C.E. que tinha como objectivo principal a eleição dos corpos gerentes que dirigirão «os tigres» até Abril de 1979.

Perante enorme expectativa e ansiedade, o acto eleitoral desenvolveu-se sem incidentes, tendo a totalidade dos associados espinhenses que enchiam por completo o salão de assembleias da sede local, eleito a lista oficial, que foi apresentada à Assembleia sendo a mesma chefiada por Carlos Alberto Oliveira (PADRAO) na Direcção, por António Alberto Alves na presidência da Assembleia Geral e por José Sousa Marques na do Conselho Geral.



BADMINTON

Atletas de Espinho em Espanha

De 22 a 24 deste mês, os atletas do Sporting de Espinho, João Artur e Pinto Leite, actuais campeões nacionais de seniores (2.ªs categorias), participam no I Troféu «Cidade da Corunha», competição que para além da participação de atletas de Portugal e Espanha, terá a presença de atletas, onde a modalidade tem grande nível. E o caso dos ingleses, suecos e dinamarqueses. O convite do Clube Del Mar da Corunha, veio testemunhar o valor dos atletas de Espinho, que apesar de uma época com problemas dentro do seio do clube espinhense, têm vindo a representar com muita dignidade não só a sua colectividade, como também a nossa cidade. Não se esperam vitórias, mas sim uma presença que os dignifique e que lhes possibilite um término de uma época positiva.

O badminton, apesar dos muitos contratempos, que tem tido, conseguiu em apenas duas épocas radicar-se em Espinho, cidade com uma juventude bastante predestinada para o desporto.

ATLETISMO

ANTÓNIO LEITÃO NO SPORTING?

Segundo um jornal diário português, estiveram em Espinho, onde se avistaram com o pai deste jovem atleta, emissários do Sporting C. de Portugal. Os seus propósitos, estão à vista, dado que o «namoro», já vem de longa data. Segundo consta, foram apresentadas condições muito aliciantes, o que deve fazer este atleta (e seu pai), pensar duas vezes. Mas, até ao momento, parece nada ter ficado decidido. Mais uma vez, um clube dos chamados «Grandes», contactou um atleta (amador), sem dar satisfação ao seu clube (neste caso o Sp. Espinho). Será que Leitão, vai envergar a camisola dos «Leões» na próxima época?



HOQUEI EM PATINS

Domingo, às 10,45 horas.

A. A. E. — F. C. PORTO

Decidem o título de Iniciados! No pavilhão da AAE, defrontam-se no próximo domingo, as turmas de iniciados da AAE e do Futebol Clube do Porto. Este jogo, que será o último do «Regional», é decisivo para a atribuição do título, bastando aos espinhenses o empate.



- * SENIORES — SOMA E SEGUE!
- * INICIADOS — PERTO DA CONSAGRAÇÃO!
- * INFANTIS — DÃO LIÇÃO NOS CARVALHOS!

Os seniores Academistas, novamente com um Zé Fernandes, lá continuam na senda dos triunfos.

Desta feita, golearam a aguerrida turma do Massarelos. O triunfo final, neste torneio aberto da A. P. do Porto, está praticamente garantido.

Os iniciados, lá foram até Valongo, derrotar a turma local por 9-3. Ainda sem conhecerem o sabor da derrota, os espinhenses, prepararam-se para se sagrarem Campeões Regionais.

E por fim temos os infantis. Iniciando o «Regional» sem grandes pretensões, dada a pouca idade dos componentes da equipa, no desenrolar do mesmo vieram a ocupar em muitas jornadas, o 1.º lugar. E só não se sagraram Campeões Regionais, porque foram aos Carvalhos perder, perante a turma local, por 2-0, num jogo excepcional, perante uma assistência correcta, que encheu o Pavilhão. Mas os espinhenses, que até podiam ter vencido se a sorte estivesse pelo seu lado, deram uma lição de desportivismo às gentes locais, que certamente lhes tocou fundo. Isto, porque lhes deve ainda estar na memória, a maneira como se comportaram na 1.ª volta em Espinho, incitando as crianças ao jogo violento. Mas o público espinhense e toda a equipa Espinhense, foram aos Carvalhos, honrar a sua equipa e, sua terra. E, da forma como se comportaram, merecem o orgulho de todos nós.

Como já dissemos, o jogo foi excelente de seguir, teve momentos de grande emoção, correcto de parte a parte, com uma assistência pelo seu lado também, correctíssima, que soube «despedir» os espinhenses com uma grandiosa ovação. Estão de parabéns todos aqueles que, dentro do ringue ou fora dele, proporcionaram aquele espectáculo maravilhoso.

Resta-nos felicitar Marçal Duarte, pela forma como conduziu esta turma, que veio a render aquilo que certamente não contava.



ANEBOL DE SETE

TAÇA DE PORTUGAL

BELENENSES, 30 —

— S. C. ESPINHO, 15

S. C. ESPINHO — Capela; Pinto I, Alfredo (3), Orlando (1), Canelas (2), Godinho (2), Simões (2), Prouença, Mesquita (2), Justiniano e Pinto II (3).

Após uma carreira, que poderemos considerar excelente, terminou da forma mais natural a hipótese da equipa espinhense estar presente na final desta competição, mercê um sorteio de há muito nada favorável (lembramo-nos das três equipas pertencentes ao escalão máximo nacional, que acabaram por ser eliminadas) que culminou com a obrigação de ter que defrontar no seu próprio recinto a que se considera a melhor formação nacional.

No respeitante ao jogo propriamente dito apenas a realçar a forte oposição da equipa espinhense ao longo de todo o primeiro tempo claudicando apenas na parte final do encontro altura em que todas as potencialidades do adversário até aí não evidenciadas vieram ao de cima, melhores valores técnico-individuais excelente sentido colectivo aliados a uma extraordinária condição física.

A salientar a excelente exibição do guarda-capela, atravessando um bom apuro de forma que a manter muito irá por certo contribuir para a conquista do título nacional que a equipa espinhense se propõe conquistar amanhã sábado em Portalegre.

FIZERAM ESTA PÁGINA DESPORTIVA

- * PAULO MALHEIRO
- * TIBÉRIO COELHO
- * ANTÓNIO CANELAS
- * FERNANDO GOUVEIA



VOLEIBOL

EM ESPINHO REBENTOU TRISTE ACONTECIMENTO

Escusado será dizer que a polémica que vem entristecendo o volei local, já era por nós esperada. O caso não é virgem. Pelo contrário. Vinha sucedendo de ano para ano. Mas nos últimos meses a situação agravou-se, dada a forma como um alto responsável (?) pelos «Figres», aliciava os atletas Academistas. Só que nós discordamos que seja só este elemento o culpado da situação. Estamos até a lembrar-nos que, a estas horas, os responsáveis Academistas devem estar «super-arrepentidos», de terem coniado em certa pessoa, para dirigir as suas equipas. Chegamos a alertar esses responsáveis da AAE. Não acreditaram. Afinal, foram traídos pelo «Amigo». Toda a polémica que agora se desmascara em reuniões AAE/SCE, a nível de direcções, em nada vai resultar. Este o nosso pressentimento. Conhecemos bem, as pessoas implicadas. Fomos até, vítimas do mesmo tipo de aliciamento. Promessas e mais promessas. Mas não nos queremos alongar sobre este triste acontecimento, que concerteza, pesará na consciência de alguém. E triste.

Mas, temos fé, que estes desportistas (?), sejam banidos do desporto, para bem da juventude espinhense. Ficamo-nos por aqui. Muito teríamos a dizer sobre este assunto. Preferimos esquecer este caso, que envergonha os homens. Mas, convidamos os responsáveis pelas duas secções a virem até nós, para, em pequenas entrevistas, darem a conhecer a situação aos nossos leitores.

Porque nós, preferimos estar do lado de fora, embora tenhamos a nossa opinião formada, dada a nossa posição, dentro do jornal e em relação aos dois clubes.

A Associação Desportiva de Esmojães

— comemorou o seu 2.º Aniversário

Conforme programa que na vida altura divulgamos, esta jovem colectividade popular, levou a efeito diversas provas desportivas, integradas no programa comemorativo.

RESULTADOS

ATLETISMO

Provas Masculinas

Até 12 anos — 100 metros — 1.º Joaquim Silva; até 12 anos — 1.000 metros — 1.º José Brito; de 12 a 15 — 100 metros — 1.º Carlos Russo; de 12 a 15 — 1.000 metros — Carlos Russo; do 15 aos 30 —

100 metros — 1.º Paulo Malheiro; dos 15 aos 30 — 3.000 metros —

(Continua na pág. 5)

DESPORTO

A. D. de Esmojães

(Continuação da pág. anterior)

1.º Paulo Malheiro e mais de 30
1.500 metros — 1.º José Gomes.

PROVAS FEMININAS

100 metros — 1.º Maria Graça Rocha e 1.000 metros — 1.º Maria Graça Rocha.

FUTEBOL

A. D. Esmojães, 1 — Canários F. C. 5 Velhas Guardas, 2 — V. Guardas Idanha, 1; Ex. Núcleo Esmojães, 4 — Rio Largo F. C., 2 e A. D. Esmojães, 3 — S. C. Esmojães, 1.

No domingo à noite, foram distribuídos prémios a todos os vencedores. Apenas uma nota negativa, nestas comemorações da A. D. Esmojães: O abandono da equipa do S. C. de Esmojães, no jogo em que estavam a perder por 3-1.

VOLEIBOL — TAÇA

Realizou-se no Pavilhão do Sp. de Espinho, o jogo das meias finais da Taça de Portugal, que opôs as turmas do Técnico ao F. C. do Porto. Perante reduzida assistência, o segundo grupo, venceu com toda a naturalidade por 3-0. Neste encontro, o grande ausente, foi o Espinho, que na eliminatória anterior, foi derrotado pelo Audio, que milita na 2.ª divisão da zona sul. Com esta vitória, os portistas foram a Ponta Delgada, defrontar a turma do Benfica, onde foram derrotados por 3-0.

Por fim, saliente-se que esta jornada da Taça de Portugal de Voleibol, estava incluída no Programa de Festas da C. M. Turismo(!!!).

TORNEIO ABERTO

Segundo informações que chegaram até nós, é grande o entusiasmo que reina, por este torneio, no seio dos miúdos. Excedeu por números largos a expectativa, ao ponto de não haver patins para tanta miudagem, que desde o Bairro ao Rio Largo, compareceram no Pavilhão da AAE.

VOLEIBOL — AAE

Está no pensamento dos responsáveis por esta Secção Académica, a realização em breve de um Torneio de Voleibol. De salientar que este ano, não se deverá realizar o tradicional Torneio de Verão, dado a Comissão de Turismo, não patrocinar esta iniciativa, que durante alguns anos, no mês de Agosto, ocupava muitas jovens, quer de Espinho, quer os que procuram esta cidade para as suas férias.

INQUÉRITO — A Direcção da Associação Académica de Espinho, por sugestão da sua secção de Voleibol, moveu um inquérito ao associado Angelo Correia de Carvalho, por aliciamento a vários atletas, para se transferirem para os «Tigres». Segundo sabemos, o inquérito está quase concluído.

Touradas para a época



Por motivos que se prendem com a empresa organizadora das touradas na Praça de Toiros «SOLVERDE» não houve até à data corridas de toiros na Cidade.

Podemos entretanto adiantar que estão já programadas para 30 do corrente e 13 e 27 de Agosto 3 corridas e possivelmente haverá outra no dia 3 de Setembro. No próximo número daremos o cartaz da corrida do dia 30.

Espinho-Lisboa-Espinho

A Agência de Viagens e Turismo «Concorde», com filial nesta cidade, iniciou na passada sexta-feira uma carreira diária (excepto aos domingos) entre Espinho — Lisboa — Espinho, com partida desta cidade às 7,30 horas.

Para esta viagem inaugural em «Autopullman» de luxo foram convidados representantes da Imprensa Regional, entre os quais «Defesa de Espinho», que apreciaram a comodidade e a rapidez deste novo tipo de ligação directa entre a Rainha da Costa Verde e a Capital.

No almoço oferecido aos jornalistas foi salientado pelo administrador da Empresa, sr. Fernando Pirré o grande alcance turístico desta nova carreira tanto para Lisboa como, sobretudo, para a promoção da região de Aveiro e da Costa Verde.

Em nome da imprensa presente falou o director «Notícias de Ovar», sr. António Coentro de Pinho que agradeceu o convite e assinalou também o alto interesse deste empreendimento para a nossa região.

Por fim falou o representante da Direcção Geral do Turismo, sr. dr. João Strech Ribeiro que afirmou, a certa altura, ser preocupação da Direcção Geral do Turismo fomentar e desenvolver as potencialidades turísticas da rica e variada região de Aveiro e da Costa Verde e que estas novas carreiras em «Autopullman» Espinho — Lisboa — Espinho e Aveiro — Lisboa — Aveiro era o arranque para futuros empreendimentos a levar a cabo na citada região.

Comissão conjunto AAE/SCE

TÓMBOLA DANÇANTE

Realizou-se, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, a primeira realização de Verão, da Comissão Conjunta de Angariação de Fundos do SCE/AAE. Tratou-se da Tómbola Dançante, que atraiu interessada assistência à procura dos valiosos prémios que foram oferecidos pelas Fábricas de Malhas Romi e de cintos Calei. Além do entusiasmo que reinou até às 3,30 da manhã, houve ainda 3 sorteios pelo número dos bilhetes de ingresso. Os conjuntos em actuação, bem como o show de variedades, foram o complemento desta primeira festa, patrocinada pelo Casino de Espinho.

CADA QUAL COM A SUA OPINIÃO

As opiniões, alvitreos, críticas, etc., contidas nesta secção, são de inteira responsabilidade de quem as subscreve e não são, necessariamente, coincidentes com as do Jornal.

Tema para meditar

Isto não é digno de si, senhor doutor!!!

Esta história é lamentável e até custa a crer que se tenha passado. Se não me tivesse sido contada por uma pessoa de toda a minha confiança, eu não teria acreditado em semelhante abuso.

Uma colega minha, numa visita a um conhecido estomatólogo de Espinho, após a consulta, perguntou à empregada quanto devia, ao que ela respondeu. — São 450\$00. Até aqui nada de especial, mas o pior foi quando a cliente pediu o respectivo recibo para enviar para a «caixa» (recibo obrigatório mesmo sem ser solicitado) a empregada

Ora essa! Então eu é que tenho que pagar os impostos do Senhor Doutor? Diz a empregada. — Desculpe minha senhora, são as ordens que tenho: com recibo são mais 100\$00.

Claro que a minha colega pagou.

Aumentam os impostos para os que ganham mais, mas os prejudicados, aqueles que realmente pagam, são os pobres, os que necessitam de uma consulta de um médico particular, sem escrúpulos, como este «senhor doutor».

Rosa Maria Azevedo C. Oliveira

Tome nota:

VOLTA A PORTUGAL

Aproxima-se a data, em que Espinho, será palco de novo início da Volta a Portugal em Bicicleta. No dia 6, haverá o prólogo nas ruas da baixa espinhense.

No dia seguinte, haverá uma partida de etapa. Os ciclistas, voltarão a estar entre nós, a cerca do meio da volta, com uma chegada e partida desta cidade.

TRIBUNA DO LEITOR

Chegou-nos às mãos, uma amável carta da jovem Manuela Marques, atleta de ginástica da AAE, que referiu o facto de termos noticiado que a classe desportiva feminina, tinha estado ausente do Sarau, quando tal não corresponde à verdade. Pois, na verdade, tem toda a razão. Sucedeu que o nosso colaborador presente no Sarau foi mal esclarecido por um elemento ligado a esta secção dado não ter podido assistir a todo o Sarau.

Quanto à fotografia, houve um erro de nossa parte que lamentamos.



BODAS DE OURO

Salvé
23-7-78



Helena de Sá Pereira Queirós

e José Ferreira Queirós

«Completam hoje as suas «BODAS DE OURO». Sua filha que se encontra na ALEMANHA, restantes filhos, genros, noras e netinhos, sentindo-se orgulhosos de serem seus descendentes, com muito respeito e carinho, prestam-lhe singela mas significativa homenagem, augurando por muitos anos ainda as maiores felicidades.»

CASINO DE Espinho

*** MUSICA DE BAILE**

PELOS CONJUNTOS:

THE 7 KINGS
GRUPO 4
• • • afamado Conjunto Internacional
EDUARDO'S QUARTET
contratado exclusivamente para actuar neste Casino depois de longa tournée pelo Médio Oriente.

*** VARIEDADES**

— BALLET JANET ALLES - Ballet Holandês
— JOHN AND JENNY HO - Malabaristas Franceses
— MARY FATY - Cançonetista Portuguesa

*** RESTAURANTE - BOITE**

ESMERADO SERVIÇO
SEGUIDO DE BAILE E VARIEDADES

jantares concerto
slot machines
cine teatro

ONDE O NORTE SE DIVERTE • Tel = 920238

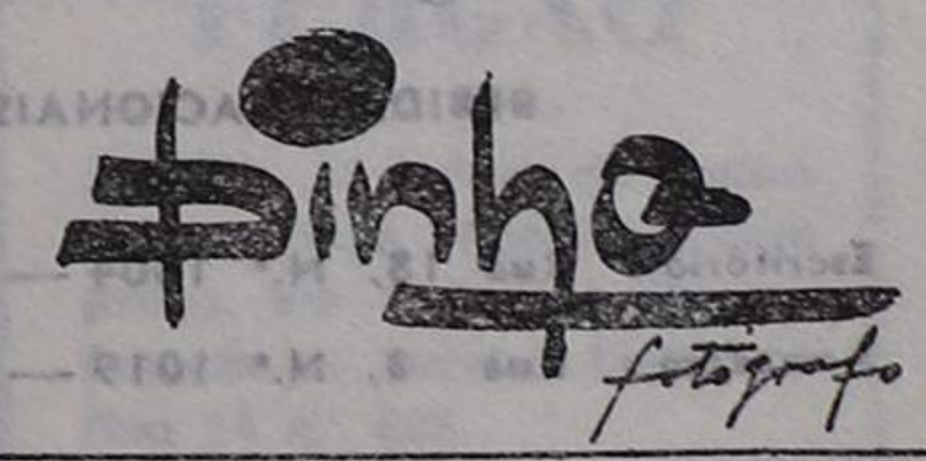
... ISTO É IMPORTANTE ...

Peça-nos um **CARTÃO DESCONTO** e beneficie do desconto de:

10° / — ROLOS PARA FOTOGRAFIAS A CORES
— ROLOS PARA SLIDES
— POSTERS

15° / — REVELAÇÃO DE FOTOGRAFIAS A CORES
— REVELAÇÃO DE SLIDES

RUA 62 N.º 105
TELEF. 922863
ESPINHO



Colégio N.º S.ª da Conceição—Espinho

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO PARA MENINAS.

SEMI-INTERNATO E EXTERNATO PARA RAPAZES.

CURSOS:
INFANTIL — Pré-Primária (até aos 5 anos).
Preliminar (com 5 anos) — Já em vigor há 2 anos.

PRIMÁRIA — Todas as classes.

CICLO PREPARATÓRIO.

7.º ANO DE ESCOLARIDADE — Sequência nos próximos anos até ao 9.º).
(condicionado ao número de matrículas).

CURSOS PRÁTICOS DE INGLÊS E FRANCÊS.

MÚSICA E ARTES PLÁSTICAS.

TRANSPORTE PRIVATIVO.

médicos

CARLOS MATOS VIEGAS
MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças da Boca e Dentas

Rua 19 n.º 364-1.º-Dto.

Telefone, 921024

José Carlos F. Leitão
ORTOPEDISTA

Consultório:

Rua 19 n.º 192-3.º

Telef. 921841

às Sextas-feiras, depois das 16 horas
marcações pelo telefone ou no consultório todos os dias das 18 às 0 horas

PINTO DE MATOS

Médico Especialista ex-Assistente dos
Serviços de Ortopedia das Universidades de Lausanne e Edimburgo

Fracturas e Doenças dos Ossos

e Articulações

Rua 19 n.º 364-1.º — Telef. 921218

ESPINHO

advogados

**DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS
FERREIRA DE CAMPOS**

Advogados

Rua 11 n.º 877—Telef. 922218

ESPINHO

tratamentos

**CENTRO DE ENFERMAGEM
DE ESPINHO**

Todos os serviços de enfermagem
oxigénio, camas articuladas, etc.

Horário:
das 9 às 12,30 e das 14,30 às 20 h.

Telefone, 921587

Telefone de urgência 922329

Noite

Rua 16 n.º 868 — ESPINHO

Frente à Igreja

**SAPATARIA INFANTIL
EFE ABELHA**

MODA — CONFORTO — QUALIDADE

Calçado ortopédico para crianças // Calçado Jovem
e desportivo // Carteiras, Cintos e Bijouterias

Visite a Sapataria EFE ABELHA

Rua 10 n.º 746 - Tel. 922827 (Junto ao Teatro S Pedro) - ESPINHO

TIPOGRAFIA—LITOGRAFIA
EMPRESA GRÁFICA DE SEIXEZELO
S. Q. R. L.

Fundada em 1960

SEIXEZELO — V. N. DE GAIA

APARTADO 13 — ARGONCILHE — TELEFS.: 964222-964847



COSTA LEITE & C.ª, L.ª

CONCESSIONÁRIOS DA BRITISH LEYLAND

NOS CONCELHOS DE ESPINHO E OVAR

SERVIÇO OFICIAL AUSTIN E TRIUMPH

Pneus Goodyear * Baterias Tudor * Oleos Castrol

MOTORIZADAS CASAL

RUA 14 N.ºs 623 E 881 — TEL. 921104 — ESPINHO

LUSOTUFO

Tapetes — Carpetes — Alcatifas

Telefone, 72005

CORTEGAÇA

"PNEUS CAR" Telef. 923266



CENTRO DE VENDA DE PNEUS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

— Alinhamento de Direcções

— Equilíbrio de Rodas

— Vulcanização de Câmaras

Rua 18 n.º 1010 — ESPINHO

ELECTRO VISÃO

Já está em Espinho

Toda a gama de:
Electrodomésticos, Discoteca, Candeeiros

Visite a **Electro-Visão**

Centro Comercial Praia-Golfe — ESPINHO — tel. 922 643
(Aberto todos os dias até às 24 horas)

O seu televisor usado, mesmo avariado vale,
2.800\$00 (CONSULTE-NÓS)

MÁRMORES E GRANITOS

MÁRMORES PARA TODAS AS APLICAÇÕES

— DE —

VITORINO LOPES DA CRUZ

Telef. 920565 — Monte Lírio — ESPINHO

Novas Instalações da Oficina de Mármore — Rua 7, N.º 561

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 920413 — ESPINHO

Domingos Couto & Filho, Lda.

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Escritório: Rua 18, N.º 1004 — Telefone, 920528

Armazém: Rua 8, N.º 1019 — Telefone, 922203 — ESPINHO

ATENÇÃO SURDOS DE ESPINHO



VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço
e inteiramente ao vosso dispor na

GRANDE **FARMÁCIA** DE ESPINHO
ESPINHO

No dia 1 de Agosto, das 9,30 às 10,30 h., onde vos apresentará a mais moderna e completa gama
de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: ÓCULOS AUDITIVOS — MODELOS
DE BOLSO — MODELOS RETROAURICULARES — MODELOS PÉROLA IV E MIRACLE VI (usados dentro do
ouvido, sem fios nem tubos) e os sensoriais modelos populares.

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e exper-
iências práticas.

Visitem-nos na GRANDE FARMÁCIA DE ESPINHO, no dia 1, das 9,30 às 10,30 horas.

CASA SONOTONE — PRAÇA DA BATALHA, 92-1.º — PORTO
Poço do Borratém, 33-s/1 — LISBOA

O Manel da esquina

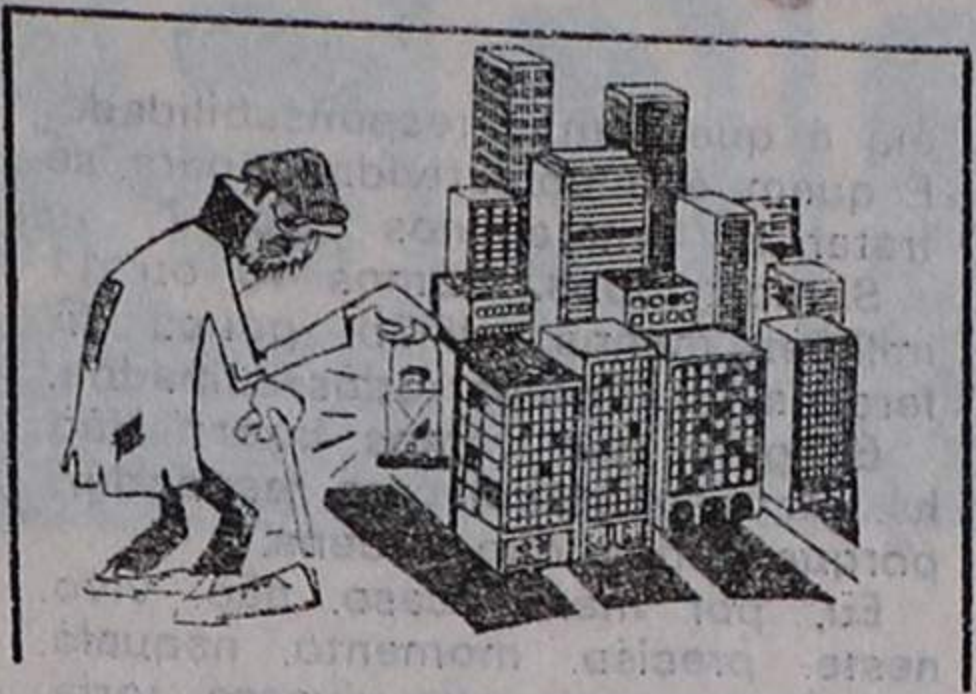
Multas: Que diferença!

Cada vez há mais carros em circulação e por conseguinte as transgressões multiplicam-se. Indivíduos que tinham o carro «embrulhado», tiram-no para vir para as praias, como a comodidade desses «domingueiros» é por demais conhecida, lá surgem os aparcamentos em locais não autorizados.

Isto verifica-se em todo o litoral espinhense. Na rua 2, entre a 19 e a 23, de sentido único, transita-se de norte para sul, e vice-versa. Já mais para Norte, a partir da rua 7, é um desabafo e não adianta multar, porque para alguns é +100 -100. Na rotunda impõe-se a colocação de sinais proibitivos e simultaneamente de setas indicadoras de parque além do rio.

Para os renitentes, os casmurros, só há uma solução: O REBOQUE da viatura para os «mentalizar».

A acção da P. S. P. tem de ser verdadeiramente incisiva, a fim de evitar a anarquia. No domingo transacto, vários agentes de trânsito anotavam matrículas para dar as «boas-vindas», mas o pronto-socorro tem de estar preparado.



de qualquer combóio. Para evitar o acidente, bastava que accionassem um comutador que acenderia a luz vermelha, apaganda a verde.

Será assim tão complexo e dispendioso este melhoramento, que evitaria tragédias como as que se têm registado naquela via?

Se necessário for a população, para salvaguardar a integridade física dos cidadãos, subscreve uma quotização para custear o «melhoramento» e a sua manutenção.

Compete à Câmara tomar providências, que neste caso são facilísimas de resolver, mas nas outras passagens - rtoeirias da via-larga, carece de maior eficiência.

Na Rotunda nem se descortinava a entrada para o pontão!!!

AS PASSAGENS DE NÍVEL!

Há dias ia sendo apanhada (mais) uma viatura, na passagem do Vale do Vouga. Não é adm'ssível que quase no termo do século XX não haja o discernimento por banda dos motores da C. P. de mandar colocar na referida passagem uma luz vermelha e outra verde, comandadas pela Estação que dista cerca de 500 metros do local e são conhecedores da aproximação

Um olhar sobre antigos acontecimentos

(Continuação da página 8)

gusto de Oliveira Gomes, por mandato do sr. Governador de Aveiro, Conselho Albano de Melo, que ficou assim constituída: Presidente, dr. António Augusto de Castro Soares; vice-presidente, José Augusto Pires de Rezende, vogais efectivos, João Francisco da Silva Guetim e António de Oliveira Salvador. Simultaneamente foram empossados os vereadores substitutos: Manuel Fernandes Passos, José Alves da Rocha Cazebe, Narciso André de Lima. (Estes dois nomes eram legitimamente vereadores, o primeiro negociante e «Mestre de Obras» e o segundo,

grande negociante e industrial) o terceiro vereador, também negociante, Fernando Francisco Pereira. Este elenco de carácter provisorio seria a seu tempo substituído por uma Câmara eleita pelo povo e foi nomeada por decreto de 7 de Setembro do mesmo ano, por El-Rei D. Carlos, e pelos ministros José Luciano de Castro, primeiro ministro e José Maria de Alpoim Cabral. A Câmara recebeu muitos telegramas de felicitações, de pessoas frequentadoras da nossa praia, bem assim de outras individualidades amigas, que muito desvanecidamente agradeceu.

A existência de... Será motivo para?...

(Continuação da pág. 8)

— Viver não custa! Mas como custa viver a quem tem que trabalhar para ter, tenho que ir.

A despedida foi «um até breve». Uma brevidade que se espera não seja comida pelo tempo. É que já não via o Eka há mais duma dúzia de anos, e há sempre um certo saudosismo quando se divaga sobre o passado, um passado que embora, por vezes distante nos transporta a esse tempo ou o colocamos no justo momento da dissertação com uma emoção algo semelhante à criança que recebe o brinquedo que há muito ambicionava. Para mim é um grato prazer recordar o tempo em que fui militar ainda que mesmo tenha sido salpicado com muitos dissabores e regado com «sangue, suor e lágrimas». Ao recordar os bons não posso esquecer os maus, ou menos bens, momentos salientando a união e camaradagem e a amizade que nos envolvia. Todos tínhamos a noção de que estávamos cumprindo um dever para com a Pátria. Nos muitos milhares de rapazes que conheci via em cada um a honra e o orgulho de vestirem uma farda. Eram garbosos e valentes, generosos e heroicos aqueles jovens na flor da idade eram de uma generosidade inatacável e de uma irascibilidade incrível acaso alguém ousasse ferir o seu orgulho ou duvidar da sua valentia.

É certo, e disso fazia-o saber nas muitas cartas que escrevia a pessoas de minhas relações, que a disciplina era dura mas não tanto que não pudesse ser aceite. Que seria se ela não existisse? Simplesmente o caos desagregador. Ela, a disciplina, era útil e benéfica para quase toda a gente. É que um exército bem disciplinado por pequeno que seja, vale bastante mais que «meia dúzia» sem disciplina ainda que bem apetrechado.

A existência de pessoal disciplinado não seria motivo para que a dita deixasse de existir.

Não poderei dizer que existia uma diferença abissal, «do rés-do-chão ao décimo andar», já que as possibilidades de diálogo eram facultadas mesmo sem recorrer aos trâmites usuais. Quero dizer que acaso um soldado quisesse falar com o Comandante o podia fazer expondo-lhe livremente os seus problemas sem qualquer inibição ou receio. Fiz bons amigos no seio de todas as classes, desde os praças aos oficiais superiores.

Pior que a «bonequice» era o complexo de superioridade que por vezes existia em alguns milicianos, para que a regra não fosse traída.

Era uma geração diferente, aquela de sessenta e dois. O dever e o respeito para com a Pátria estava acima de quaisquer interesses sectoriais. Se dúvidas existirem a história encarregar-se-á de as dissipar.

Lusitanus

LEIA E ASSINE 'DE

VENDEM-SE

Em zona Urbanizada de Anta — LOTES DE TERRENO com autorização de construção. ANDARES — com entradas e garagens independentes (Tipo residência) na Rua 22 — Espinho.

Informa: Rua 19 n.º 192-1.º Espinho — Tel. 923063

VENDE-SE

Talhão no loteamento aprovado para construção, entre Espinho e Granja (antiga fábrica do Belmiro). Telefone 921484 depois das 19 horas.



ESPINHO BODAS DE OURO

dia 23-7-1978

Comemoram hoje as suas Bodas de Ouro o Sr. JOSÉ FERREIRA QUEIRÓS e sua esposa Sra. D. HELENA DE SÁ PEREIRA. Seu filho MANUEL DE SÁ QUEIRÓS, nora e netinho ambos emigrantes em Moçambique, felicitam-nos e desejam-lhes muitos anos de vida.

MAPUTO — MOÇAMBIQUE 23-7-1978

VENDE-SE

Propriedade cerca de 3.300 m², entre Granja e Espinho, marginada por um pequeno ribeiro. Própria para indústria. Vende-se em conta. Falar Rua 18 n.º 659 Espinho ao domingo das 9 às 11 horas.

FURGÃO

AUSTIN JU isento de imposto, mecânica impecável. Bom preço. Ver todos os dias na Estação de Serviço Austin na Rua 14 n.º 623.

Um olhar sobre antigos acontecimentos

Testemunhos dos jornais sobre o Concelho

Por J. TATO

Foi em 2 de Setembro de 1899 o dia da posse do primeiro elenco camarário do Concelho de Espinho e por isso a alegria local foi inegavelmente transbordante que nasceu espontaneamente dum povo que vinha lutando pela sua independência administrativa. E é deste modo que continua a contar o acontecimento, o correspondente de jornal «O Comércio do Porto» e que nos diz mais o seguinte: «Quando acabou o acto de instalação do Concelho, o povo cá fora enchia a rua e no Chiado e avenidas próximas notava-se uma concorrência extraordinária. Esta concorrência foi crescendo de tal modo que à noite mal se podia andar em todo o percurso das avenidas Bandeira Coelho e Serpa Pinto, que se apresentaram elegantes e profusamente iluminadas, bem assim todas as casas particulares. Os Paços do Concelho, também ostentavam uma brilhante iluminação.

Espinho celebrou condignamente o primeiro dia da sua liberdade. No rosto de toda a gente se lia a alegria e a satisfação que lhe ia na alma por tão fausto acontecimento. As nove da noite, quando as iluminações brilhavam na sua totalidade, organizou-se um préstito brilhante, composto por duas músicas, a corporação dos Bombeiros e comissão municipal que percorreu as ruas principais de Espinho, saudando os seus amigos! Durante o percurso foram erguidos contínuos vivas aos diferentes cavalheiros e espinhenses de destaque que ajudaram Espinho e nem só uma palavra contra a Feira e seus homens. Frisamos este facto para que se veja o que de quanto o procedimento do nosso povo teve de correcto e digno até ao fim. Ao bater da meia-noite estrondeou lá para o norte uma salva formidável de mais de duzentos tiros. Era sinal de que haviam terminado os festejos. Durante todo o dia, e desde o romper de alva, percorreram as ruas da

povoação cinco músicas, sendo queimada continuamente girândolas de foguetes nos locais onde se encontravam. Logo que veio a noite, foi queimado nestes mesmos locais um brilhante fogo de vistas.

Como já mencionei, a concorrência de gente daí e das aldeias vizinhas, era verdadeiramente insuportável. Não nos consta que tivesse havido qualquer desaguisado. O edifício da Assembleia ostentava uma atraente iluminação e depois das 11, fizeram subir ao ar numerosos aerostatos que levavam escritos em grandes letras os seguintes dizeres: «Viva a autonomia e o concelho de Espinho». Esquecia-nos dizer que a Comissão eleita nomeou para seu secretário interino o nosso amigo sr. Fernando Bourbon. Consta-nos que as brilhantes iluminações de ontem se repitam no próximo sábado, primeiro dia da festa da padroeira da terra. A Câmara reúne amanhã para a aprovação do seu orçamento. Foi nomeado recebedor interino o nosso amigo, Manuel Fernandes Passos. Para a instalação da recebedoria estiveram aqui o sr. delegado do tesouro de Aveiro, escrivão da fazenda da Vila da Feira. Ao terminar todas as necessárias cerimónias, foram erguidos por todos os presentes — Viva Espinho Livre, viva o Concelho de Espinho. Não faltaram abraços e felicitações e talvez algumas lágrimas de indizível contentamento.

Outras notícias que também lemos de diversas origens, referem-se a este acontecimento mais ou menos nos mesmos moldes dos aqui referidos, e por isso não fazemos a sua descrição.

A posse foi dada à «Comissão Administrativa» pelo primeiro administrador do Concelho, Au-

(Continua na pág. 7)

JANELA VERDE

Por A. Tavares de Almeida

Final diziam que o povo era quem mais ordenava (!), mas infelizmente verifica-se o contrário. Cada vez se fala mais (o dito povo) e gratuitamente para ouvidos moucos. Vá lá que nos deram o privilégio de «bufar», sempre (quase diariamente) que surgem em letras garrafais a notícias de novas subidas dos géneros e bens necessários ao quotidiano.

Mas «bufa-se» ao pagar e ao saber das más-novas. «Bufa-se» pela viatura que ainda não tem o «selo», para ganhar uns «extraordinários», com que nos mimoseiam os Senhores Poderosos, a fim de contrabalançar as subidas em flecha do custo de vida.

O povo, essa multidão anónima para quem diziam ter sido feita a revolução dos cravos, continua a lutar cada vez mais contra maiores obstáculos, alguns intransponíveis, mas... «é de aguentar».

Agora surgiu mais um: o pagamento dos cheques ou ordens da Caixa de Previdência, referentes a subsídios de doença, consultas ou medicamentos adquiridos pelos beneficiários!!!

Como de uma maneira geral os ditos papelinhos são liquidados através do Banco Pinto & Sotto Mayor, suas agências ou corres-

pondentes, o público escolhe o local mais próximo da zona onde vivem, como é óbvio. Em Espinho, embora cidade, como não existe agência do B.P.S.M., os beneficiários dirigem-se ao correspondente.

O pior é que a nova política que vem sendo exercida no sentido de eliminar estes colaboradores bancários, veio «prender» o povo, com mais uma dificuldade para receberem o que lhes pertence.

A opção será deslocarem-se à freguesia de Santa Maria de Lamas, onde existe uma agência, desembolsando as despesas inerentes ao meio de transporte, no mínimo 15\$00, perder praticamente um dia e receberem lá, por vezes, três ou quatro dezenas de escudos. Em resumo: gastar 200\$00 para receber 50\$00!!!

Os bancos concorrentes não liquidam cheques dos seus clientes, ou casos esporádicos de pessoas conhecidas. Até certo ponto justifica-se uma vez que a movimentação do numerário é efectuada através de outro banco.

Há coisas que fazem lembrar o caranguejo

O caranguejo é muito apreciado por grande número de pessoas, principalmente a partir do momento em que os maiores — que outros nomes têm e outras delícias proporcionam — se tornaram impossíveis de ingerir devido ao elevado preço.

A falta de melhor o Zé agarra-se ao pequeno caranguejo, quando mesmo assim os há, e mata saudades gostativas.

A praia da Aguda era um manancial destes crustáceos nos meus tempos de menino. Os carros de bois transportavam carradas e carradas para estrumar as terras e escolhiam-se, entre os mais frescos, as caranguejas para cozer com água e sal.

Isso passou aos anéis da história. Hoje nem caranguejos se vêem com fartura. Os que se encontram, já cozinhados, são pagos nada baratos.

Esquecendo esta particularidade gastronómica e de seguida adubeira, resta atentar na fama que o dito adquiriu, posto em como termo de comparação com o traquejo do ser humano.

Muitas coisas neste pas andam a passo de caranguejo. Esta pretensão igualdade de avanço choca-me sobremaneira.

Comparação radical, mas de tão acertada, em certos casos, se torna humilhante. Mas os casos falam por si. Só quem não quer dar trabalho aos olhos e reparar, com senso crítico construtivo, ao que o rodeia.

Quem conheça a nova ligação feita para conduzir a água das minas de Cassufas e do reservatório do Bajunco para os depósitos de contenção da Rua 19, passando pela Fonte-Souto-Quinta, e tendo feito contas ao tempo que tem levado a executar aquele trabalho, não pode deixar, de modo algum, de comparar e concluir, que não estará longe da verdade se do caranguejo extrair exemplo.

Não pretendo caranguejar a situação, mas que está mal, está.

Abriu-se a estrada numa das bermas. Atirou-se o aterro até ao meio da via. Quem tiver de transitar, por necessidade de residência, que se arranje. Se chove, o lamaçal, que poderia ser aproveitado para moldar tijelas de barro, desliza por toada a via, aconselhando a utilizar galochas.

Se há sol, o pó avermelhado, sacudido pelo vento ou pelo simples andar do caminhar, levanta voo e é fácil adivinhar o resto. Como de máscaras pouca gente é possuidora, para evitar a ingestão do pó, só vejo uma hipótese. É engulir mesmo para desinfecção os intestinos. Quanto à roupa será de aconselhar usar bikini ou calção, aproveitando a quadra de veraneio. Os problemas não podem ser resolvidos a passo de caranguejo, ou dando um passo em frente e dois para trás.

Os sistemas modernos de governação apontam para o fuzilamento da burocracia anquilozada, como o quis chamar aquela que antigamente funcionava. A descentralização num país democrático é essencial ao desenvolvimento. Num país que caminha para um socialismo avançado não tem hipóteses, porque permite liberdade de acção prejudicial ao cariz totalitário do sistema. Quanto mais na mão esteja o sistema, menos perigo existe no seu divórcio. Tudo falha quando ao homem se retira o ideal criador assente em bases de segurança estatal e privada. Quando o tornam uma peça colectiva, o sistema, que viva o homem, só resiste pandurado nas baionetas. Não me custa aceitar que ninguém se sinta culpado do que está acatecendo à rua da Fonte.

Vivemos em tempos desses. Não há culpados, porque a colectividade é que ordena o sistema. Logo

ela é que tem a responsabilidade. E quem é a colectividade para se tratar de «meter nos eixos»?

Somos todos. Somos 10 ou 11 milhões menos milhão, pouca diferença faz. Somos todos culpados.

E agora que vamos fazer? Não há um responsável para responder, porque todos dão ordens.

Eu, por mero acaso não vivo neste preciso momento naquela rua, mas mesmo que vivesse, teria de gramar a eficiência daqueles trabalhadores, porque na realidade eu sou um dos 10 milhões e bem prega Frei Tomás...

Por outro lado quero referir a pergunta feita por mim a um trabalhador do sector em alvo, do

qual recebi informação de que entre 10 e 15 deste mês de Julho se concluiriam os trabalhos. Assim não aconteceu. Os trabalhos não tiveram resposta. Respeito muito este homem para considerar que está incluída na romaria dos que deixam a «banda passar».

Mas a verdade é que a sua boa vontade não chegou para resolver o problema.

Conto que, depois de passados estes dois meses de convívio com a areia do mar, se conclua estes trabalhos, que, pese embora, o bisar, se arrastam a passo de lesma...

ERRO

A existência de... Será motivo para?...

Por LUSITANUS

— Será que não recordas o teu amigo?

— Eka, duma figa! Dá cá um abraço, meu velho!... Claro que recordo perfeitamente como também o banzé que a malta fazia e ainda o autêntico «estado de sítio» que era causado, quando juntos, se algum marreta se resolvia ameaçar a plebe com «ordem»!

— Tu eras dos frescos. E aquela lapada que o Silva Pereira te amadou?... Aquilo é que foi gozo!

— Pois foi, mas também te deves recordar que foi graças a essa sapateada que todos tivemos um fim-de-semana mais aprazível que o que seria passado adentro, ou não foi?

— Se foi... Se foi meu caral! Ah, tempos duma cana! que é bom, bem depressa se vai...

— Outro tanto eu digo. Mas que fazer? Éa lei da natureza e contra isso...

— Diz-me cá: ainda continuas a escrever? A malta gramava isso. Tu por vezes desafinavas quando o Carneiro te chamava o Filósofo da companhia... Claro que a coisa era sempre, ou quase sempre dita com artes cerimoniais e era isso, penso eu, que te irritava.

— Não tanto assim mas vou escrevinhando qualquer coisa de quando em quando. Uma coisa, porém, te asseguro que não o fazia nem faço, nem pouco mais ou menos, para agrader ou ser detestado.

— Mas...

— Eu sei que o fiz uma vez, que escrevi «por favor» embora os proventos houvessem revertido a meu exclusivo favor. Isso aconteceu quando na véspera do encerramento para a entrega dos originais a serem submetidos à apreciação do júri do concurso literário... tinha tomado a decisão de não concursar por entender que seria perda de tempo. Porquê? Porque sabia que iriam aparecer concorrentes mais dotados e com maiores possibilidades de triunfar.

— Mas concorreste para não ganhar e...

— É verdade que não foi para ganhar! Como podia ter veleidade de ganhar se a decisão de entrar no jogo foi tomada em cima do joelho? Depois da insistência de muitos de vós, especialmente do Assen e do Russo, e de insinuações menos a propósito...

—... Que queres dizer!...

—... que não o fazia por ter medo de perder. Foi quando o Assen e o Russo pediram que o fizesse por eles, pelos amigos, que acreditavam que eu seria muito capaz de ganhar, que ainda estavam muito a tempo de o fazer, etc., etc. Nessa ocasião seriam, talvez, seis da tarde e a hora limite era às da tarde e a hora limite era às onze e trinta do dia seguinte. Prometi e cumpri. Porém, não tive tempo de rever aquilo que estava escrito para que os originais fossem entregues, dos dois temas, na hora H. O meu esforço veio de certo modo a ser compensado ao conseguir um honroso 3.º lugar.

— Nunca te arrependeste de o ter feito?

— Nunca! Tê-lo-ia feito novamente!

— Mas dizes que não escreves para agrader ou ser detestado?

— Afora aquela vez e atendendo às circunstâncias repito que voltaria a fazê-lo, não o faço. O facto de uma orquestra tocar uma música que não merece o agrado e consequente aplauso de alguns dançantes será motivo para que abandone o convívio, dando dessa feita por concluído o seu trabalho, mandando tudo e todos os demais às malvas?

— É claro que não. A vida seria tão insípida e tão intolerável, deixando por isso de ter interesse acaso nos regêssemos por um mesmo código subordinante aos mesmos gostos, aos mesmos anseios, às mesmas formas de pensar...

— Pois seria! A vida seria tão intolerável como estúpida. É exactamente por isso que não escrevo porque gostes da minha prosa ou a rejeites. O facto de gostares não será motivo para que eu o faça como também não seria motivo para que não o fizesse. Não sou como o vento nem mestre alfaiate.

(Continua na pág. 7)

SEMANARIO



FORTE PAGO

ESPINO